

**IMPERIALIDADE E SUBJUGAÇÃO:
PROBLEMATIZANDO A DECOLONIALIDADE NA OBRA
“THE TEMPEST”, DE WILLIAM SHAKESPEARE**

Beatriz Lourdes da Silva Santos (UFT)

beatrizlourdes009@gmail.com

Naiana Siqueira Galvão (UFT)

Este artigo tem como objetivo analisar perspectivas decoloniais presentes nos pensamentos e discursos do personagem Caliban na obra “The Tempest”, de William Shakespeare (1611). O aporte teórico empregado com base na teoria do giro decolonial criado por Quijano (2013) e Mignolo (2006). O trabalho corresponde em uma abordagem qualitativa de cunho bibliográfico permeado pelo viés de análise literária da peça sustentada pelos estudos decoloniais. A problematização circunscreve-se nas formas de hierarquização de poder engendradas pela figura colonizadora de Próspero subjacentes ao povo da ilha. Diante das análises, identificamos que o sujeito colocado como o subalterno – nativo – pelo dominador – Próspero – não está à mercê e passividade de aceitação dos processos da colonização.

Palavras-chave: Decolonial. Imperialidade. Língua. Pensamentos.